

ANAIS DO  
IX SIMPÓSIO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO DOS  
PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA

(Florianópolis, 17 a 23 de julho de 1977)

Organizados pelo Prof. Eurípedes Simões de Paula

Publicados pela Profa. Alice Piffer Canabrava  
Secretário Geral da ANPUH

# O HOMEM E A TÉCNICA

Volume III

SÃO PAULO - BRASIL

1979

## TECNOLOGIA, IMIGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO: O CASO DE BLUMENAU<sup>(\*)</sup>.

GEORGE P. BROWNE

*Department of History  
Seton Hall University  
E.U.A..*

A presente comunicação examina a contribuição da tecnologia que trouxeram consigo os imigrantes a Blumenau ao desenvolvimento agrícola e industrial do vale do Itajaí. Desde a fundação da Colônia Blumenau em 1850, os líderes incentivaram uma agricultura que proporcionaria subsistência aos colonos e também a produção e beneficiamento de produtos de exportação. Por meio de sociedades para o fomento de técnicas agrícolas e industriais, encorajamento à iniciativa individual, e apoio a tentativas de industrialização que aproveitariam as aptidões dos colonos, lançou-se as bases de uma economia mista, agro-industrial, antes do fim do século. O desenvolvimento da região colonial e de uma rede adequada de comunicação permitiu a concentração e racionalização das indústrias de beneficiamento, a geração de capital para o crescimento industrial e expansão de mercados. A presença de mão-de-obra educada e orientada a processos industriais e contato contínuo com as regiões da imigração original permitiram a expansão da base industrial e o aproveitamento de oportunidades para integração à economia nacional e internacional.

\* \* \*

\*

---

(\*) Comunicação apresentada na 3a. Sessão de Estudos, Equipe B, no dia 20 de julho de 1977.

## INTERVENÇÕES

Do Prof. *Américo da Costa Souto* (FEPEVI. Itajaí).

Inicialmente elogia o Autor pela escolha de um tema já estudado por Paulo Singer e Armen Mamigonian.

Em seguida, diz que o Autor enfatizou no seu trabalho mais os aspectos agrícolas, deixando de lado outros, como, por exemplo, a indústria.

Pergunta:

"O Autor acha que o apoio do Governo às obras de infra-estrutura foi decisivo, ou o espírito pioneiro empresarial (Schumpeter) é que foi o fator mais importante?"

\*

Do Prof. *Walter F. Piazza* (Universidade Federal de Santa Catarina).

Indaga:

1º) Que tipos de informações possui o Autor sobre a introdução do bicho-da-seda em Blumenau?

2º) As referências à introdução do arado foram hauridas nos *Relatórios* e *Falas* dos Presidentes da Província? *Relatórios* do Dr. Hermann Blumenau?

3º) A seu ver, o Dr. Hermann Blumenau não "abriu" a Colônia, mas procurava, através de agentes na Alemanha, selecionar aqueles artesãos necessários à Colônia, como se lê nos seus próprios relatórios. Qual a opinião do Autor?"

\*

Do Prof. *Leonardo Trevisan* (Universidade de São Paulo).

Pergunta:

"Qual a origem dos capitais que propiciaram o desenvolvimento de Blumenau? Pela comunicação do Autor parece ter havido uma geração espontânea. Neste caso seria excepcional em termos de todo o Brasil, onde em nenhum outro local houve tal geração".

## COMPLEMENTAÇÃO DAS RESPOSTAS DADAS PELO PROF. GEORGE P. BROWNE.

Pelo Prof. *Américo da Costa Souto* (FEPEVI-Itajaí)

Disse:

"Complementando a resposta dada pelo Autor afirma que Blumenau exportou têxteis para o exterior já na 2a. Guerra Mundial, inclusive para a Inglaterra.

Quanto à geração de capitais, declara que eles foram provenientes da poupança familiar, conforme foi dito pelo Autor. É o caso de Hering, cujo sogro emprestou-lhe dinheiro, bem como de Kuenrich, que também teve o financiamento do sogro. Além disso, os comerciantes export-import e funcionários da burocracia comercial foram acionistas das empresas. Em resumo, os capitais foram basicamente locais".